

Informação à Imprensa – 16 Setembro de 2009

Encontro decorreu na Figueira da Foz

Grupo Portucel Soporcel apoia Seminário sobre Certificação Florestal

Promover uma reflexão sobre o processo de certificação florestal e a sua relevância para o desenvolvimento e competitividade da fileira florestal nacional foram os objectivos do seminário que decorreu hoje, dia 16 de Setembro, nos Paços do Concelho da Figueira da Foz e reuniu centena e meia de proprietários florestais da região Centro e entidades institucionais locais.

Sob o lema "*Certificação Florestal, um passo decisivo para o desenvolvimento da floresta portuguesa*", este seminário florestal promovido pela Câmara Municipal da Figueira da Foz e pela Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), com o apoio do grupo Portucel Soporcel, contou com a presença de alguns dos melhores especialistas nacionais na área florestal e do papel.

A gestão florestal sustentável e o seu processo de certificação são palavras-chave associadas a processos e formas de actuar que afectam não só o sector florestal como também a sociedade em geral, que tenderá a encarar a floresta e o seu ordenamento de uma forma integrada, com implicações muito importantes em termos ambientais, económicos e sociais.

Este seminário contou com a participação de especialistas na área da investigação que fizeram uma reflexão sobre o sector começando por uma caracterização florestal da região da Figueira da Foz. Posteriormente foram apresentados e debatidos temas relacionados com a importância e necessidade da certificação florestal, a sua aplicação prática e as melhores experiências.

Na sessão de abertura o Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Eng. Duarte Silva, realçou a importante parceria com o grupo Portucel Soporcel neste evento que visa chamar a atenção para o papel da certificação florestal na protecção da floresta e na garantia da competitividade dos produtos florestais.

As apresentações dos diversos temas estiveram a cargo do Dr. Rui Pedro Oliveira, da Associação de Produtores Florestais do Baixo Mondego; Eng. Serafim Tavares do RAIZ (Instituto de Investigação da Floresta e do Papel) e Eng. Victor Coelho e Eng. Paula Guimarães do grupo Portucel Soporcel que colocaram a tónica no papel decisivo da certificação florestal para a sustentabilidade das indústrias de base florestal que representam 3,2% do PIB nacional. Foram ainda apresentados os passos mais importantes a seguir num processo de certificação florestal bem como as melhores práticas florestais capazes de aumentar a produtividade e competitividade da floresta portuguesa.

A sessão de encerramento contou com a presença do Dr. José Honório, presidente da Comissão Executiva do grupo Portucel Soporcel, que classificou a certificação florestal como *“um passo decisivo no processo de constante melhoria da gestão florestal, visando otimizar a rentabilidade dos activos florestais e, simultaneamente, dar continuidade ao cumprimento das responsabilidades ambientais e sociais do Grupo”*.

Os sistemas de certificação florestal podem ter impactes bastante positivos no reforço dos normativos sobre melhores práticas na gestão florestal - quando as florestas são certificadas por esquemas reconhecidos e credíveis, há a garantia de que estes procedimentos são sistematicamente satisfeitos. Exemplo disto é a importância dada à preservação de valores naturais, com a integração da conservação dos serviços dos ecossistemas, e da biodiversidade em particular, no modelo de gestão florestal.

No grupo Portucel Soporcel realiza-se a avaliação e monitorização sistemática desses valores e a definição das medidas para a sua preservação no âmbito das práticas de gestão. São, assim, identificadas zonas de conservação ou protecção, e Áreas de Alto Valor de Conservação no seio das áreas de plantação, onde se mantém ou melhora o estado de conservação de manchas de vegetação natural ou semi-natural relevante, bem como ecossistemas ribeirinhos, habitats classificados e corredores ecológicos para as espécies.

Com uma posição preponderante na fileira florestal do eucalipto, o grupo Portucel Soporcel é responsável pela gestão de cerca de 120 mil hectares de floresta. O Grupo obteve muito recentemente a certificação florestal do património florestal sob sua gestão pelo prestigiado sistema do PEFC - *Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes*, tendo também obtido a certificação pelo FSC – *Forest Stewardship Council* em Dezembro de 2007, o que representava, em Dez. 2008, 54% da floresta certificada em Portugal.

Sobre o grupo Portucel Soporcel

O grupo Portucel Soporcel é uma das mais fortes presenças de Portugal no mundo, actuando num dos sectores mais estruturantes da economia nacional e ocupando uma posição de grande relevo no mercado internacional de pasta e papel.

Grande produtor europeu de papéis finos não revestidos, o Grupo é ainda o maior produtor da Europa e um dos maiores a nível mundial de pasta branca de eucalipto.

Ao dispor de uma capacidade produtiva de 1,55 milhões de toneladas de papel e de 1,35 milhões de toneladas de pasta (das quais cerca de 765 mil integradas em papel), o Grupo gera um volume de negócios anual superior a € 1 100 milhões, exportando mais de 950 milhões de euros para cerca de 90 países dos cinco continentes, o que representa aproximadamente 90% das suas vendas de papel e de pasta. É assim responsável por cerca de 3% das exportações portuguesas de bens que, em conjunto com as vendas no mercado português, correspondem a 0,7% do PIB nacional.

O plano de desenvolvimento em curso no Grupo tem como projecto central a nova Fábrica de Papel, que já está em funcionamento no seu complexo industrial de Setúbal, a 50 quilómetros de Lisboa. A nova fábrica do Grupo tem a maior e mais sofisticada máquina de papel a nível mundial para a produção de papéis finos não revestidos, com uma largura útil de 10,4 metros e capacidade para produzir cerca de 500 000 toneladas/ano. Esta nova unidade fabril vai contribuir para o consolidar do Grupo como líder na Europa na produção de papéis finos não revestidos e consolidando a posição relevante já alcançada no mercado norte-americano.